



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

## O papel do farmacêutico no uso das práticas integrativas e complementares (PICS) para o tratamento do lúpus eritematoso através da acupuntura

The role of the pharmacist in the use of integrative and complementary practices (PICS) for the treatment of lúpus erythematosus through acupuncture



DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1069

ARK: 57118/JRG.v7i14.1069

Recebido: 20/03/2024 | Aceito: 04/05/2024 | Publicado on-line: 07/05/2024

**Juan Gonzalo Bardález Rivera<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-1737-6947>

<http://lattes.cnpq.br/0842617615697785>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [jgrivera@bol.com.br](mailto:jgrivera@bol.com.br)

**Gleicy Kelly China Quemel<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-1280-560X>

<http://lattes.cnpq.br/2302584537274923>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [gkcquemel@gmail.com](mailto:gkcquemel@gmail.com)

**Vanessa de Oliveira Santos<sup>3</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-4035-7568>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [santosvanessa3003@gmail.com](mailto:santosvanessa3003@gmail.com)

**Charlei Gomes de Souza Miranda<sup>4</sup>**

<https://orcid.org/0000-0002-0612-1589>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [charleigsmiranda@yahoo.com.br](mailto:charleigsmiranda@yahoo.com.br)

**Joanete Moraes da Silva<sup>5</sup>**

<https://orcid.org/0000-0002-3718-0768>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [joanetesilva31@gmail.com](mailto:joanetesilva31@gmail.com)

**Maria de Nazaré Balieiro Trindade<sup>6</sup>**

<https://orcid.org/0009-0003-8262-6655>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [marlybrindade@gmail.com](mailto:marlybrindade@gmail.com)

**Rosângela da Silca Corrêa<sup>7</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-4495-3236>

Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ, PA, Brasil

E-mail: [correarosangela466@gmail.com](mailto:correarosangela466@gmail.com)

## Resumo

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença de início insidioso, com muitos sintomas e sinais diferentes, tornando o diagnóstico um grande desafio, pois o mesmo, precisa ser precoce e preciso. O tratamento se baseia no uso de medicamentos e não uso de medicamentos. Dentre o não uso de medicamentos está a inserção das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), que são um conjunto de práticas e recursos terapêuticos que estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. O uso da acupuntura é de grande relevância, pois a mesma, produz efeito efetivo no alívio da dor originária de vários fatores. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL). Foram encontrados

<sup>1</sup> Graduado em Farmácia pelo Centro de Ensino Superior da Amazônia (CESUPA), Docente do Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ. Mestre em Patologia das Doenças Tropicais (UFPA). Doutor em Patologia das Doenças Tropicais (UFPA).

<sup>2</sup> Graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Química (UFPA). Docente do Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ. Mestre em Ciências Ambientais (UEPA).

<sup>3</sup> Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ.

<sup>4</sup> Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ.

<sup>5</sup> Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ.

<sup>6</sup> Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ.

<sup>7</sup> Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário da Amazônia-UNIESAMAZ.

17 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que, a presença do profissional farmacêutico, através do cuidado farmacêutico, por meio da prática das PICS, em especial a acupuntura, a mesma corrobora com inúmeras vantagens para os pacientes, desde a execução e no acompanhamento da evolução clínica, do paciente com LES. Desta forma, há necessidade de mais trabalhos científicos, que demonstrem a presença do farmacêutico nestas práticas e os seus benefícios à saúde, aos diversos tipos de patologias crônicas, que possam ser empregadas, trazendo melhoria na qualidade a saúde.

**Palavras-chave:** Lúpus eritematoso sistêmico. PICS. Acupuntura. Cuidado farmacêutico

### **Abstract**

*Systemic lupus erythematosus (SLE) is a disease with an insidious onset, with many different symptoms and signs, making diagnosis a great challenge, as it needs to be early and accurate. Treatment is based on the use of medications and non-use of medications. Among the non-use of medicines is the inclusion of integrative and complementary health practices (PICS), which are a set of practices and therapeutic resources that stimulate natural mechanisms for preventing problems and recovering health. The use of acupuncture is of great relevance, as it produces an effective effect in relieving pain originating from various factors. This is an integrative literature review (RIL). 17 articles were found that met the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that the presence of the pharmaceutical professional, through pharmaceutical care, through the practice of PICS, especially acupuncture, corroborates with numerous advantages for patients, from the execution and monitoring of the patient's clinical evolution with SLE. Therefore, there is a need for more scientific work, which demonstrates the presence of the pharmacist in these practices and their benefits to health, to the different types of chronic pathologies, which can be used, bringing improvements in the quality of health.*

**Keywords:** Systemic lupus erythematosus. PICS. Acupuncture. Pharmaceutical care

## **1. Introdução**

O Lúpus é uma doença inflamatória autoimune, crônica, que se desenvolve a partir de características genéticas e fatores ambientais. As principais formas da doença são: o Lúpus Discoide, Lúpus Eritematoso ou Sistêmico (LES), o Lúpus induzido por droga e o Lúpus neonatal.<sup>18</sup>

O LES é o mais comum e pode ser leve ou grave, conforme cada situação. Ela consiste em uma doença de natureza inflamatória, que acomete em todo o organismo da pessoa, comprometendo vários órgãos ou sistemas, como pele, rins, coração, pulmões, sangue e articulações. Os fatores que desencadeiam a doença são: à exposição à luz do sol, infecções, o uso de determinados medicamentos (como antibióticos, medicamentos usados para controlar convulsões e pressão alta) e o estado emocional do paciente.<sup>15</sup>

De acordo com, a Portaria Conjunta de nº 21, de 1 de novembro de 2022 do Ministério da Saúde esta patologia afeta todas as etnias e gêneros, mas é prevalente no sexo feminino na fase fértil, entre os 15 aos 40 anos e é mais comum em pessoas afro-americanas, hispânicas e asiáticas. Destaque-se que, a incidência do lúpus chega a ser três a quatro vezes maiores em mulheres negras do que em mulheres brancas. O tratamento para esta doença prevê o uso de medicamentos e não uso de

medicamentos, que é ofertado pelo SUS (Sistema único em Saúde). Sendo que, o uso de medicamentos antimaláricos, glicocorticoides e diversos tipos de imunossupressores ou imunomoduladores à depender do órgão ou sistema afetado pela doença.

A respeito do uso de medidas não medicamentosas, ela ocorre por meio de tratamento multidisciplinar para estimular a adesão ao tratamento<sup>20</sup>. Neste sentido, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos complementares que tem apresentados resultados significativos no combate as dores e o agravo da doença.<sup>7</sup>

As PICs são atividades regulamentadas e vigentes na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde (PNPIC/MS). Essas práticas ampliam as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo maiores integralidade e resolutividade da atenção à saúde.<sup>7</sup>

Neste cenário, a atuação do farmacêutico junto as PICs foram estabelecidas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) na resolução de número 353, de 23 de agosto de 2000 – acupuntura (CFF, 2000); resolução de nº 477 de 28 de maio de 2008 - plantas medicinais e fitoterápicos (CFF, 2008); resolução de nº 601, de 26 de novembro de 2014 – homeopatia (CFF, 2014); resolução de nº 611, de 29 de maio de 2015 – floriterapia (CFF, 2015).<sup>14</sup>

Diante do exposto nos parágrafos acima, o presente artigo tem como objetivo realizar a revisão integrativa da literatura do assunto o papel do farmacêutico no uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em pacientes portadores de Lúpus Eritematoso (LES), através da acupuntura. Isto porque, as PICS são um tipo de recurso terapêutico complementar que busca a prevenção de doenças, a recuperação da saúde, melhoria da qualidade de vida e bem-estar de indivíduos e coletividades essas práticas tem apresentados resultados positivos no combate as dores e o agravo da doença. Soma-se também, a participação do farmacêutico, como um profissional executor destas práticas, através da acupuntura e como um avaliador na evolução clínica e na melhora do paciente

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL). Segundo o estudo de Botelho, Cunha e Macedo (2011) esse método de pesquisa objetiva desenvolver uma análise sobre o conhecimento já fundamentado através de estudos sobre uma temática. Além disso, permitirá a síntese de diversas pesquisas, gerando novos conhecimentos a partir da análise dos resultados com embasamento científico. As bases de dados que foram utilizadas para a busca de publicações, a saber: na Pubmed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), LA Referência - Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas. Os descritores que foram utilizados para a busca das publicações foram: (Lúpus eritematoso sistêmico, práticas integrativas e complementares em saúde, acupuntura e cuidado farmacêutico). Os descritores selecionados foram indexados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

O estudo foi feito no período de junho de 2023 até junho de 2024. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: texto completo disponível, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso publicada no idioma em português e inglês, para que se tenha um panorama atual sobre a temática. Serão excluídas as informações que não estejam ou não contemplem os critérios de inclusão.

### 3. Resultados e Discussão

O levantamento bibliográfico utilizando-se a combinação 1 de descritores (Lúpus eritematoso sistêmico AND práticas integrativas e complementares em saúde AND acupuntura), aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, resultou em 14 publicações, sendo cinco publicações na base de dados PUBMED e nove publicações na base de dados SCIELO. Com a combinação 2 (Práticas integrativas e complementares em saúde AND cuidado farmacêutico), aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se três publicações, sendo todas as publicações da base de dados LILACS.

Observou-se repetição de um grande quantitativo de artigos entre as bases de dados. Após exclusão dos artigos repetidos entre as duas combinações, foi realizada a leitura dos resumos dos estudos para selecionar os que se adequam ao tema desta pesquisa, ou seja, estudos que tratem sobre lúpus eritematoso sistêmico, práticas integrativas e complementares em saúde, acupuntura e farmacêutico clínico. Esta seleção reduziu o total da amostra para 17 publicações, listadas no Quadro 1. A análise dos artigos selecionados possibilitou a extração de informações pertinentes aos objetivos desta revisão, as quais serão discutidas nos capítulos subsequentes.

#### Quadro 1 – Amostra final de artigos resultantes do levantamento bibliográfico

Título do estudo	Autores, ano de publicação
Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado controlado abordando a resposta imediata da dor	Stival et al., 2014
Perfil e Atuação dos Farmacêuticos comunitários do Município de São Paulo na Vigência da Resolução 44/2009 da ANVISA	Pivello, 2014
Effects of acupuncture and massage on pain, quality of sleep and health related quality of life in patient with systemic lupus erythematosus	Mooventhan, Nivethitha, 2014
Uso, cuidado e política das práticas integrativas e complementares na Atenção Primária à Saúde	Contatore et al., 2015
Concepções de saúde e cuidado de práticas integrativas/complementares e humanizadoras na atenção básica: uma revisão sistemática	Schweitzer, 2015
O uso da acupuntura no tratamento de lúpus eritematoso sistêmico: relato de caso	Dalcin, Alves, Salvi, 2016
Systemic lupus erythematosus diagnosis and management	Thong, Olsen, 2017
Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos	Dacal et al., 2018
Eficácia da Acupuntura para o tratamento da fibromialgia: uma revisão sistemática	Martins, Silveira, 2018
Qualidade de vida em tratamento de lúpus eritematoso sistêmico com antimaláricos	Furlan et al., 2018
Portaria nº 702, de 21 de março de 2018	Brasil, 2018
Clinical practice guidelines for the treatment of systemic lupus erythematosus by the Mexican College of Rheumatology	Xibillé-Friedmann et al., 2019
Práticas integrativas e complementares no tratamento de lúpus eritematoso sistêmico	Costa et al., 2020
Uso de práticas integrativas e complementares como recurso para diminuição dos níveis de ansiedade e estresse em alunos do curso de Fonoaudiologia	Albuquerque et al., 2020
Lúpus Eritematoso Sistêmico: uma revisão atualizada da fisiopatologia ao tratamento	Silva et al., 2021
A importância da formação do farmacêutico em práticas integrativas e complementares em saúde	Brilhante, 2023
Mapeamento de práticas integrativas e complementares em saúde no SUS/PA, Brasil, 2022	Gualberto, Gomes, 2023
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: a construção (in)completa da política em um município de grande porte no Brasil	Rocha et al., 2023

Fonte: Autores próprios (2024)

## DESCREVER A ACUPUNTURA COMO UMA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA O TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO

O lúpus é uma doença inflamatória autoimune crônica com uma ampla gama de apresentações clínicas resultantes de seu efeito em múltiplos sistemas orgânicos. Existem quatro tipos principais de lúpus, a saber: lúpus neonatal, discóide, induzido por medicamentos e lúpus eritematoso sistêmico (LES), que é o tipo mais incidente e que este tipo de pacientes.<sup>20</sup>

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença de início insidioso, com muitos sintomas e sinais diferentes, tornando o diagnóstico um grande desafio, pois o mesmo, precisa ser precoce e preciso.<sup>22</sup>

A terapêutica farmacológica é baseada no uso de glicocorticoides (GC), antimaláricos (ATM), anti-inflamatórios não esteroides (AINE) e de múltiplos imunossupressores, que ajudam consideravelmente na melhora dos pacientes, ainda que possa ocorrer piora do quadro ou falhas terapêuticas<sup>23</sup>. Todavia, os pacientes com LES, em algumas situações, são orientados quanto a utilização de ATM permanentemente, pois estas medicações conseguem a redução do acometimento de surtos agudos da doença, e atuam diminuindo riscos de aterosclerose acelerada, gerando, assim, maior sobrevida para indivíduos em uso de ATM em relação aos que não utilizam esses fármacos.<sup>10</sup>

Tendo em vista os diversos efeitos colaterais e ou tóxicos ocasionados pelos medicamentos alopáticos, principalmente nos casos de utilização de doses diárias elevadas, o quadro clínico do LES pode ser atenuado. Sendo assim, a implantação das chamadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde vem a corroborar na melhora clínica do paciente.<sup>7</sup>

As terapias complementares são um conjunto de práticas e recursos terapêuticos que estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde e que não estão presentes na biomedicina. No Brasil, são denominadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs).<sup>17</sup>

Vale ressaltar que, a Organização Mundial de Saúde (OMS), no final da década de 70 criou o Programa de Medicina Tradicional, reforçado pelas recomendações da Conferência Internacional sobre Atenção Primária em Saúde, realizada em Alma-Ata/Cazaquistão -URSS, em 1978, para que fossem implementadas por seus Estados-membros como uma política pública e estimulou que se buscasse comprovações científicas através de diferentes estudos, analisando diferentes medicinas tradicionais e começou a incentivar a implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) nos sistemas médicos dos países, de maneira a atender às necessidades das populações locais e por serem reconhecidas e aceitas por estas.<sup>5</sup>

Dentre os tipos de PICS, esta a acupuntura, como uma técnica milenar nos cuidados de males físicos e psíquicos, que vem sendo usada nas sociedades orientais antigas e divulgada como um segmento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), caracterizando-se pelo uso da aplicação de agulhas e de moxabustão, em mesmos pontos energéticos.<sup>6</sup>

Portanto, a acupuntura foi superando as resistências e ganhando credibilidade no Ocidente pelo efeito efetivo no alívio da dor originária de vários fatores, dado sua ação similar a dos opioides endógenos, sendo capaz de aumentar a concentração de endorfina e serotonina no líquido cefalorraquidiano de pacientes submetidos a essa técnica terapêutica. Por ser um tratamento com mínimo de reações adversas tornou-

se bastante difundida nos casos da dor crônica, comparando-se à ação da morfina em sua eficácia, sem provocar reações adversas e dependência.<sup>12</sup>

Neste contexto, foram realizadas discussões diversas e os Conselhos de Classe das profissões de saúde no Brasil passaram a considerar a adoção das práticas complementares como meio de cuidado, principalmente no que se refere à acupuntura, conforme se observa na publicação das seguintes resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Resolução COFFITO nº 60/1985)<sup>15</sup>; do Conselho Federal de Biomedicina (Resolução CFBM nº 002/1986)<sup>16</sup>; do Conselho Federal de Enfermagem (Resolução COFEN nº 197/1997)<sup>17</sup>; do Conselho Federal de Medicina (Resolução CFM nº 1.455/1995)<sup>18</sup>; do Conselho Federal de Farmácia (Resolução CFF nº 353/2000)<sup>19</sup>; do Conselho Federal de Fonoaudiologia (Resolução CFFa nº 272/2001)<sup>20</sup> e do Conselho Federal de Psicologia (Resolução CFP nº 005/2002)<sup>21</sup>, sendo esta negada pelo Tribunal Regional Federal – 1ª Região<sup>22</sup>. Algumas das resoluções acima foram revogadas e substituídas por outras mais detalhadas; depois destas, outras profissões de saúde incorporaram em suas terapêuticas as PICS, tornando-se a acupuntura uma prática multiprofissional, como o foi desde sua origem milenar.<sup>11</sup>

Stival et al., (2014) em seu trabalho objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da fibromialgia, considerando-se como desfecho primário a resposta imediata da escala visual. Os autores mostraram que, acupuntura ser eficaz na redução imediata da dor em pacientes portadores de fibromialgia, com um tamanho de efeito bastante significativo.

Estudo feito por Mooventhan (2014), avaliando uma mulher de 41 anos com diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e com queixa de dor intensa e inchaço em múltiplas articulações associado a distúrbios do sono/insônia e baixa qualidade de vida há sete anos. Ela recebeu acupuntura (20 minutos) e massagem (20 minutos) diariamente durante um período de 30 dias com 7 dias de descanso entre os primeiros 15 dias. Os autores observaram redução da dor no escore da Escala Visual Analógica; melhora na sonolência diurna e na qualidade do sono na Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e no Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, respectivamente; melhora na qualidade de vida relacionada à saúde no Short Form-36 versão 2 (SF-36v2) Health Survey. Esses resultados mostraram que a acupuntura e a massagem podem ser consideradas uma abordagem integrativa para o manejo sintomático do LES.

No estudo feito por Dalcin, Alves & Salvi (2016) realizado através de um relato de caso feito em uma paciente de 19 anos, a qual foi submetida a 26 sessões de tratamento com acupuntura por meio da auriculoterapia e associação sistêmica, buscando a diminuição dos sinais e sintomas relacionados ao LES. Os autores observaram uma redução em torno de 75% nos domínios da dor e da ansiedade, assim como, na diminuição da dose do corticoide e do Índice de Massa Corporal (IMC). Desta forma, a acupuntura demonstrou-se efetiva como tratamento da dor, na diminuição da ansiedade e como opção não farmacológica para a corticoterapia com inversão dos sintomas da síndrome de *Cushing*, redução do peso e do IMC, além dos sinais e sintomas relacionados ao Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Dacal & Silva (2018) relatam em seu artigo que, a inclusão das práticas integrativas e complementares nos serviços de saúde pública tem acontecido de forma gradual e lentificada, há cerca de 10 anos. Os autores visam a colaborar com a ampliação do conhecimento sobre as práticas integrativas, tendo como objetivo principal apresentar os impactos do reiki e da reflexologia podal na saúde de pacientes crônicos atendidos em um centro especializado em endocrinopatias, localizado em

Salvador (BA). Os resultados observados foram impactos aparentes das terapias complementares no alívio de sintomas psicológicos, emocionais e físicos, tais como ansiedade, estresse e dores no corpo

Albuquerque e colaboradores (2023) observaram na sua pesquisa um número elevado de queixas de doenças psíquicas no meio acadêmico universitário. Desta forma, os autores buscaram analisar a eficácia do uso de práticas integrativas e complementares como recurso para diminuição dos níveis de ansiedade e estresse dos alunos que cursaram o componente curricular Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I, por meio da auriculoterapia. Os relatos obtidos foram de um relaxamento muscular intenso, com episódios de sono nas primeiras vinte e quatro horas após a aplicação e em seguida, aumento do bem-estar, bem como, aumento da autoconfiança, não só em relação às provas de Anatomia, mas no contexto e desempenho da aprendizagem em geral. Sendo assim, o resultado foi positivo nas notas da disciplina de Anatomia.

## DESCREVER SOBRE O CUIDADO FARMACÊUTICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde para reforçar o princípio da integralidade na atenção à saúde, entre outros objetivos, incorporou em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que abrange racionalidades que possuem uma visão integral do ser humano e dos processos de saúde e adoecimento com foco no bem estar. A PNPIC faz referência direta às seguintes racionalidades: Plantas Medicinais, Fitoterapia, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Antroposófica, Termalismo e Crenoterapia.<sup>19</sup>

A PNPIC no SUS busca promover o cuidado continuado, humanizado, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso; a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades; as ações referentes ao controle/participação social, incentivando o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde.<sup>4</sup>

O SUS dispõe, atualmente, 29 práticas integrativas e complementares, das mais diversas abordagens e, neste cenário, vivenciamos o desafio da capacitação, implantação e oferta desses serviços na saúde pública do país.<sup>16</sup>

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estimulam o trabalho multiprofissional, acolhendo o farmacêutico pelas suas atribuições clínicas onde presta cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde, bem-estar e prevenir doenças, a efetividade dessa contribuição é a redução das internações, a assistência de portadores de doenças crônicas, orientação em saúde e intervenções terapêuticas custo-efetivo. Neste sentido, foram implantadas pelo SUS as práticas no âmbito da Medicina Tradicional Chinesa – (Acupuntura), da Homeopatia, da Fitoterapia, da Medicina Antroposófica e do Termalismo (Crenoterapia). Já em 2017, o Ministério da Saúde (MS), publicou a Portaria nº 849, de 23 de março de 2017, que incluiu Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga (Ministério da Saúde, 2017). Na última atualização da PNPIC, por meio da Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, foram adicionadas a Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.<sup>4</sup>

Na busca para diminuir a fragmentação da integralidade do cuidado, em 2014 o Ministério da Saúde publicou o Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. O Cuidado Farmacêutico constitui a ação integrada do farmacêutico com a equipe multiprofissional, centrada no usuário, para promoção, proteção, recuperação da saúde e prevenção de agravos. Visa à educação em saúde e o uso racional de medicamentos prescritos e não prescritos, de terapias integrativas e complementares, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e das atividades técnico-pedagógicas voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade e à equipe de saúde.<sup>16</sup>

#### 4. Conclusão

Conclui-se que, o lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença de início insidioso, com muitos sintomas e sinais diferentes, tornando o diagnóstico um grande desafio, pois o mesmo, precisa ser precoce e preciso. A farmacoterapia é baseada no uso de glicocorticoides (GC), antimaláricos (ATM), anti-inflamatórios não esteroides (AINE) e de múltiplos imunossupressores, que ajudam consideravelmente na melhora dos pacientes, ainda que possa ocorrer piora do quadro ou falhas terapêuticas, provocando agravos a saúde destes pacientes. A inserção das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) são um conjunto de práticas e recursos terapêuticos que estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. Neste sentido, o uso da acupuntura é de grande relevância, pois a mesma, produz efeito efetivo no alívio da dor originária de vários fatores, dado sua ação similar a dos opioides endógenos, sendo capaz de aumentar a concentração de endorfina e serotonina no líquido cefalorraquidiano de pacientes submetidos a essa técnica terapêutica. A presença do profissional farmacêutico, através do cuidado farmacêutico, por meio da prática das PICs, em especial a acupuntura, a mesma contribui com inúmeras vantagens para os pacientes, desde a execução e no acompanhamento da evolução clínica, do paciente com LES. Desta forma, há necessidade de mais trabalhos científicos, que demonstrem a presença do farmacêutico nestas práticas e os seus benefícios à saúde, aos diversos tipos de patologias crônicas, que possam ser empregadas, trazendo melhoria na qualidade a saúde.

#### Referências

1. ALBUQUERQUE, J. D. dos S.; SILVA, D. D. da; CARDOZO, F. N. H.; SILVA, R. K. R. da; SOUZA, P. M. B. de; SILVA, A. F. M.; SOUSA, E. M. D. de; PAIVA, M. D. E. B. Uso de práticas integrativas e complementares como recurso para diminuição dos níveis de ansiedade e estresse em alunos do curso de Fonoaudiologia. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 11461–11472, 2020.
2. BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Especializada em Saúde. Portaria Conjunta. Nº 21, de 1º de novembro de 2022. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do Lúpus Eritematoso Sistêmico.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir

novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Diário Oficial da União. 22 Mar 2018.

5. BRILHANTE, A. C. M.; MIRANDA, M. L. O. CONHEÇO, LOGO ORIENTO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE. *Revista Científica. FORTALEZA-CE. EDIÇÃO 232. V.11. ANO 2023.*
6. CONTATORE, O. A., BARROS, N. F. de., DURVAL, M. R., BARRIO, P. C. C. da C., COUTINHO, B. D., SANTOS, J. A., NASCIMENTO, J. L. do., OLIVEIRA, S. de L., PERES, S. M. de P. Uso, cuidado e política das práticas integrativas e complementares na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(10), 3263–3273. 2015.
7. COSTA, R. A. C.; SILVA, L. P.; SOUZA, D. A.; CASTRO, F. J. Práticas integrativas e complementares no tratamento de lúpus eritematoso sistêmico. *Facit Business and Technology Journal*. v.1, n.21, p.105-113, 2020.
8. DACAL, M. P. O.; SILVA, I. S. Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. *Saúde em debate*, v. 42, p. 724-735, 2018.
9. DALCIN, M. F.; ALVES, F. C.; SALVI, J. O. O uso da acupuntura no tratamento de lúpus eritematoso sistêmico: relato de caso. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 5(5), 2016.
10. FURLAN, F. L. S.; LEMES, LEMES, M. A.; PIRES, C. T. F.; AZEVEDO, G.; BERNARDI, G. F.; SIMÕES, Y. S.; DIAS, M. R. M. G.; SKARE, T. L. Qualidade de vida em tratamento de lúpus eritematoso sistêmico com antimaláricos. *Rev Soc Bras Clin Med*. jan-mar;16 (1):2-6, 2018.
11. GUALBERTO, E. M. L. S.; GOMES, R. L. C. S. Mapeamento de práticas integrativas e complementares em saúde no SUS/PA, Brasil, 2022. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 6, p.28639-28657, nov./dec., 2023.
12. MARTINS, R. C. C., Silveira, N. C. EFICÁCIA DA ACUPUNTURA PARA O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: uma revisão sistemática. *Psicologia E Saúde Em Debate*, 4(1), 85–105, 2018.
13. MOOVENTAHN, A.; NIVETHITHA, L. Effects of acupuncture and massage on pain, quality of sleep and health related quality of life in patient with systemic lupus erythematosus. *J Ayurveda Integr Med*. Jul;5(3):186-189, 2014.
14. NUNES, W.; SANTOS, J. Atuação farmacêutica em práticas integrativas: Uma revisão. *Research, Society and Development*. v12, (8). 1-8, 2023.
15. PERES, J. G., DE SOUZA, V. L., DA LUZ, N. A. F. S., TORTORA, N. S., DE MELO, L. S., DOS SANTOS, J.; LEITE, C. Q. Lúpus eritematoso sistêmico: revisão das características clínicas e diagnósticas. *RECISATEC - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA*. 3(1), 1-9, 2023.

16. PIVELLO, V. Perfil e Atuação dos Farmacêuticos comunitários do Município de São Paulo na Vigência da Resolução 44/2009 da ANVISA. 108 f. Tese (Mestre em Fármaco e Medicamentos) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2014. Acesso em 18.02.2024.
17. ROCHA, I. R.; SENNA, M. I. B.; OLIVEIRA, J. S.; PAULA, J. S. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: a construção (in)completa da política em um município de grande porte no Brasil. *Saúde debate* [Internet]. Jan;47(136):110–25, 2023.
18. SAWADA, T.; FUJIMORI, D.; YAMAMOTO, D. Systemic lupus erythematosus and immunodeficiency. *Immunological Medicine*. v.42, n.1, p.1-9, 2019.
19. SCHVEITZER, Mariana Cabral. Concepções de saúde e cuidado de práticas integrativas/complementares e humanizadoras na atenção básica: uma revisão sistemática. 2015. Tese (Doutorado em Cuidado em Saúde) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Acesso em: 05.02.2024.
20. SILVA, H. A. de M.; OLIVEIRA, A. D. de; OLIVEIRA, C. F. de; MIRANDA, G. M.; OLIVEIRA, M. M. de; NOVACKI, R. A. L.; SOTTI, T. P.; PRATES, L. S. Lúpus Eritematoso Sistêmico: uma revisão atualizada da fisiopatologia ao tratamento / Systemic Lupus Erythematosus: An Up-to-Date Review of Pathophysiology of Treatment. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 24074–24084, 2021.
21. STIVAL, R. S. M.; CAVALHEIRO, P. R.; STASIAK, C.E. S.; GALDINO, D.T.; HOEKSTRA, B. E.; SCHAFRANSKI, M. D. Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado controlado abordando a resposta imediata da dor. *Rev Bras Reumatol*. 54(6):431-436, 2014.
22. THONG, B.; Olsen, N. J. Systemic lupus erythematosus diagnosis and management. *Rheumatology (Oxford)*. Apr 1;56(suppl\_1):i3-i13. 2017.
23. XIBILLÉ-FRIDEMANN, D.; PÉREZ-RODRIGUEZ, M.; CARRILLO-VÁSQUEZ, S.; ÁLVAREZ-HERNÁNDEZ, E.; ACEVES, F. J.; OCAMPO-TORRES, M. C.; GARCÍA-GARCIA, C.; GARCÍA-FIGUEROA, J. L.; MERAYO-CHALICO, J.; BARRERA-VARGAS, A.; PORTELA-HERNÁNDEZ, M.; SICSIK, S.; ANDRADE-ORTEGA, L.; ROSALES-DON PABLO, V.M.; MARTÍNEZ, A.; PRIETO-SEYFFERT, P. C. M.; SAAVEDRA, M. A.; CASTRO-COLÍN, Z.; RAMOS, A.; HUERTA-SIL, G.; HERNÁNDEZ-CABRENA, M. F.; JARA, L. J. L.; TINAJERO-NIETO, L.; BARILE-FABRIS, L. A. Clinical practice guidelines for the treatment of systemic lupus erythematosus by the Mexican College of Rheumatology. *Reumatol Clin (Engl Ed)*. Jan-Feb;15(1):3-20, 2019.